

Vivência extensionista proporcionada pela disciplina de “Vigilância em Saúde”: um relato de experiência

Larissa Carneiro Pereira (FASF) larissa1928@redesagradafamilia.com.br

Andrielle Dalferth (FASF) andrielle117074@redesagradafamilia.com.br

Gabriel Henrique Rodrigues Passos (FASF) gabrielrodrigueshp1998@gmail.com

Nicolý Idayline Passos Santos Silva (FASF) nicolysantos431@gmail.com

Gabriele de Vargas Marcovicz (FASF) gabriele.marcovicz@redesagradafamilia.com.br

RESUMO

A vigilância em saúde é um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e tem como fundamentos a coleta de dados e informações a respeito da condição de saúde da população, a organização desses dados, sua divulgação e utilização dessas informações para promover saúde. Por se tratar de uma importante área de atuação em saúde, também se destaca na formação de enfermeiros. Assim, esse estudo teve por objetivo realizar um relato de experiência dos acadêmicos do curso de enfermagem que, em virtude da vivência extensionista proporcionada pela disciplina de “Vigilância em Saúde”, puderam abordar a população e realizar orientações relacionadas a promoção a saúde. A atividade extensionista ocorreu em uma feira de produtos vegetais, orgânicos e também artesanais, situada no centro da cidade de Ponta Grossa – Paraná. A atividade realizada em um local com grande circulação de pessoas, buscou promover orientações a respeito do cuidado e armazenamento de alimentos, mas além disso, proporcionou a aproximação dos estudantes a pessoas com diferentes características, entendimentos e cultura, o que de maneira direta, pode proporcionar um rico aprendizado.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Extensão Universitária; Promoção a saúde; Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A partir da criação da Lei Orgânica da Saúde, a Lei 8.080/90, ocorreu a regulamentação em todo o território nacional das ações e os serviços de saúde, bem como os campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 1990). Dentre os campos de atuação, é possível destacar a vigilância em saúde.

Segundo Langmur (1963), vigilância é:

“a observação contínua da distribuição e tendências da incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes, e a regular disseminação dessas informações a todos os que necessitam conhecê-la.”

Nesse sentido, as ações relativas a vigilância em saúde devem ser amplamente divulgadas e as informações identificadas podem nortear os cuidados a saúde da população brasileira.

No campo de atuação do SUS, a vigilância em saúde desenvolve programas de prevenção e controle, estabelece prioridades, direciona recursos, promove a orientação programática em diferentes áreas, tais como a vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador (Bocatto, 2012).

A enfermagem, é uma profissão que atua no cuidado ao ser humano em todo o ciclo de vida, direciona as suas ações para o indivíduo, família e comunidade, e desde a formação acadêmica, prioriza o desenvolvimento de cuidados que promovam a adaptação e integração ao ambiente, o que diretamente promove melhorias na condição de vida e saúde da população que assiste (Leroy et al., 2009).

A disciplina de “Vigilância em Saúde” deve ser cursada por todos os acadêmicos de enfermagem, e ela promove o desenvolvimento da percepção dos futuros enfermeiros a atuarem nesse serviço, bem como, constantemente vigiarem as condições de saúde da população que estiverem sob seus cuidados.

Nesse sentido, promover ações durante a formação acadêmica que aproximem o estudante a realidade, contribuirá para a formação de um profissional mais qualificado e preparado para os enfrentamentos cotidianos da prática profissional de enfermeiros.

O objetivo desse estudo é realizar um relato de experiência dos acadêmicos do curso de enfermagem que, em virtude da vivência extensionista proporcionada pela disciplina de “Vigilância em Saúde”, puderam abordar a população e realizar orientações relacionadas a promoção a saúde.

2 METODOLOGIA

A atividade extensionista ocorreu em um sábado do mês de setembro de 2023. Os acadêmicos dirigiram-se até uma feira de produtos vegetais, orgânicos e também artesanais, situada no centro da cidade de Ponta Grossa – Paraná. Após organizarem um *stand* com mesa, cadeiras e instrumentos para verificação de sinais vitais, iniciaram abordagens individuais e a pequenos grupos que circulavam pelo local.

As abordagens ocorriam de maneira objetiva, e sempre com a indagação: “Como você conserva os alimentos em casa?”. A partir desse questionamento iniciavam uma conversa fluida e ao final entregavam um folder com informações relativas a como armazenar de maneira correta os alimentos. Em 4 horas de atividades, os acadêmicos abordaram cerca de 300 pessoas.

Para apresentar os relatos dos estudantes nesse texto, os nomes dos mesmos foram substituídos por “Acadêmico 1”, “Acadêmico 2” e assim sucessivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar as abordagens a população que circulava na feira, os acadêmicos puderam identificar diferentes pessoas, em idade variada, e com grau de entendimento diverso. Essa experiência proporcionou ao estudante a verificação de como as ações extensionistas permitem a aproximação dos conceitos aprendidos em sala de aula com a realidade das pessoas.

Assim, um acadêmico participante relatou como foi a experiência de aproximar-se da comunidade nessa abordagem, como pode ser visto no trecho do discurso:

“Muito bom ter essa interação com a população” (Acadêmico 2)

Outro aspecto mencionado pelos acadêmicos foi em relação ao que mais chamou a atenção ao participar da ação extensionista, como pode ser observado:

“A procura do público é ótima. Muito aprendizado” (Acadêmico 1)

O aprendizado, esse é um importante objetivo na formação de novos profissionais. De acordo com Coelho (2014), as Universidades estão em transformação, exigindo uma participação mais ativa e dialógica junto a comunidade e ações extramuros são corriqueiramente mais requeridas, o que fomenta a extensão universitária, possibilitando a construção de novos conhecimentos e qualificação dos docentes e discentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência em tela, apresenta as vivências de acadêmicos matriculados na disciplina de “Vigilância em Saúde” no curso de graduação em Enfermagem quando expostos a uma atividade extensionista.

A atividade realizada em um local com grande circulação de pessoas, buscou promover orientações a respeito do cuidado e armazenamento de alimentos, mas além disso, proporcionou a aproximação dos estudantes a pessoas com diferentes características, entendimentos e cultura, o que de maneira direta, pode proporcionar um rico aprendizado.

A enfermagem é uma profissão que cuida de pessoas, sendo assim, conhecê-las é fundamental para a execução de um cuidado efetivo e que atende todas as necessidades do indivíduo, famílias e coletividade.

REFERÊNCIAS

BOCATTO, M. Vigilância em Saúde. Universidade Federal de São Paulo - UNA-SUS/UNIFESP. Recurso educacional aberto em Português | CVSP - Brasil , 2012.

BRASIL. Lei n 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Internet]. Brasília; 1990

COELHO, G.C. O papel pedagógico da extensão universitária. **Rev. Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul. / dez. 2014.

LANGMUIR, A. D. The surveillance of communicable diseases of national importances. **N Engl J Med**, 268(4):182192, 1963.

LEROY, P.L.A; PEREIRA, M.S; TIPPLE, A.F.V; SOUZA, A.C.S. O cuidado em enfermagem no serviço de vigilância sanitária. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet].n 11, p1, p:78-84, 2009.

